

Receita de leitura



O diário de Bridget Jones

Composição

O diário de Bridget Jones é um relato hilariante, íntimo do quotidiano caótico de uma mulher irreverente, sem ressentimentos e capaz de uma autocrítica deliciosamente genuína. É um retrato actual ilustrativo da diferença de classes da rígida sociedade inglesa.

Num mundo exigente de perfeição, quem não se sente inadequado?

Indicações

Se gosta de humor, ironia e autenticidade numa personagem feminina inglesa, este é o melhor remédio.

Se viu o filme e gostou, adorará o livro, recheado de pormenores que darão largas à sua imaginação.

Precauções

Recomenda-se que não adopte o estilo de vida da heroína, porque pode prejudicar a sua saúde, nomeadamente a sua silhueta. No entanto, na dose certa este livro causar-lhe-á momentos de hilariante boa disposição e, quem sabe, mudará a sua vida...

Posologia

É conveniente tomar algumas páginas por dia desta hilariante comédia. No entanto, dado o seu alto teor de boa disposição alerta-se para o perigo de não o conseguir fechar durante horas seguidas. Não serão de certeza horas perdidas, mas de puro deleite literário.

Se tomou esta amostra e se sentiu curioso, encontrará a dose completa para a sua satisfação plena na BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA sita na Rua Pedro Monteiro em Coimbra, Tel. 239 702630, biblioteca@cm-coimbra.pt

Outras indicações

Se gostou desta amostra poderá, igualmente, ler da mesma autora na Biblioteca Municipal de Coimbra: "O novo diário de Bridget Jones"; "Ricos, famosos e beneméritos"; "A imaginação hiperactiva de Olívia Joules".

Se ficou viciado em humor e ironia feminina temos para si, da autora Gaby Hauptman: *Mulher procura homem impotente para relacionamento sério; Homens na cozinha mulheres no sofá; Mentiras na cama; A matilha dos herdeiros; Um homem bom é um homem morto; Virilidade a quanto obrigas; Mulher procura hotel de cinco estrelas com homem incluído; Parada de garantões.*



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA
Informação, cultura e muito prazer...

Dose de leitura

Agora, porém, sinto-me envergonhada e repugnante. Até consigo sentir a gordura a sair-me espalhafatosamente do corpo. Paciência! Às vezes é preciso afundarmo-nos num nadir de envolvimento gorduroso e tóxico para emergir, qual fénix, do baldio químico, como uma figura bela e purificada, tipo Michelle Pfeiffer. Amanhã começará novo regime espartano de saúde e beleza.

Hummm. Agora, o Daniel Cleaver... Adoro o ar malvado e dissoluto dele, ao mesmo tempo que é muito esperto e bem sucedido. Hoje, ele estava a ser muito engraçado, a contar a toda a gente que a tia pensou que o suporte para rolos de cozinha, em ónix, que a mãe dele lhe deu no natal, era um modelo de um pénis. Estava mesmo muito divertido com isso. Também me perguntou, de uma maneira deveras insinuante, se recebi alguma coisa gira no Natal. Acho que, se calhar, amanhã visto saia preta curta.

Quarta-feira, 4 de Janeiro

59,4 kg (agora, estado de emergência, como se a gordura tivesse sido armazenada sob forma de cápsula, durante o Natal, e estivesse a ser lentamente libertada debaixo da pele), doses de álcool 5 (melhor), cigarros 20, calorias 700 (muito bem).

excerto de ***O diário de Bridget Jones***, de Helen Fielding